

MANIFESTO DA COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO DA PASTORAL AFRO-BRASILEIRA NA ARQUIDIOCESE DE MARIANA.

A Comissão de Articulação da Pastoral Afro-Brasileira na Arquidiocese de Mariana, reunida entre os dias 13 a 15 de novembro de 2015, na Casa de Retiro Nossa Senhora da Alegria, na Vila Samarco em Ouro Preto, para o seu encontro anual, teve a oportunidade de visitar o Distrito de Bento Rodrigues / Mariana, destruído pelo rompimento das Barragens do Fundão e de Santarém.

Esta comunidade e outras mais foram profundamente atingidas pela ganância e irresponsabilidade da Mineradora Samarco (BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A.), responsável pelo rompimento das barragens de rejeitos de mineração, no dia 05 de novembro.

Esta tragédia gerou graves conseqüências sociais e ambientais, trouxe morte, dor e indignação aos povos mineiro e capixaba, atingindo aproximadamente 15 cidades entre Minas Gerais e Espírito Santo.

Nosso olhar se voltou inicialmente para o extinto Distrito de Bento Rodrigues, mas não nos esquecemos dos demais atingidos que sofreram, sofrem e que, nesse momento, vivem angustiados com as conseqüências danosas desta lama de morte. São pessoas que perderam seus entes queridos, seus pertences, histórias de vida, lembranças e sonhos.

Cobramos justiça diante desta catástrofe, resultado da irresponsabilidade da SAMARCO e suas acionistas BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A. Exigimos pronta resposta do Judiciário e dos demais órgãos competentes do nosso país em favor de todas as vítimas, possibilitando-lhes a reconstrução de suas vidas e de suas famílias, com dignidade.

Fazemos eco aos desejos das vítimas de serem ouvidas ativamente, como sujeitos no processo de reconstrução, permitindo-lhes que dos escombros possa brotar vida nova.

Ouro Preto/Mariana, 15 de novembro de 2015.

Comissão de Articulação da Pastoral Afro-Brasileira na Arquidiocese de Mariana